

DIAGNÓSTICO POR NECROPSIA DE TRIPANOSSOMIASE EM BOVINO: RELATO DE CASO

Lucas Vinicius Longo¹, Renata Rigo, Raphael Adenir Valeriano Tonin, Wesley Felipe Alves, Renata Fattah Brauch, Ricardo Evandro Mendes, Soraya Regina Sacco Surian, Teane Milagres Augusto Gomes²

A necropsia consiste no exame do cadáver do animal, para averiguar a possível causa da morte do animal. Associado ao exame macroscópico, utilizam-se exames laboratoriais, parasitológico e microscópico, que auxiliam no diagnóstico definitivo. Assim, o diagnóstico das enfermidades em animais de produção, através da necropsia, auxilia a elaborar medidas de profilaxia e controle das principais patologias que afetam sua propriedade. O objetivo do projeto foi de auxiliar o produtor e o veterinário na tomada de decisões com diagnóstico anatomopatológico, além de oferecer aos graduandos da medicina veterinária vivências práticas e sociais com produtores da região, que auxiliarão na sua futura jornada profissional. O laboratório de Patologia Veterinária do IFC gerou, em relação aos bovinos, nos anos de 2013 a 2023 (até junho), realizou 1.810 necropsias em bovinos; sendo que destes, 12% foram diagnosticados com alguma etiologia parasitária. Relata-se um caso destas enfermidades parasitárias e de como a necropsia é fundamental ao produtor rural. Na tarde do dia 24/07/2023, foi necropsiada uma vaca de 5 anos de idade. O animal apresentou claudicação, seguido de decúbito e não respondeu ao tratamento efetuado que consistiu na aplicação de diclofenaco por 5 dias, vindo a óbito. Na necropsia, apesar do estado avançado de autólise, devido a necropsia ser realizada em torno de 15 horas após a morte, foram verificadas mucosas oculares e oral pálidas, indicando anemia, juntamente com edema no tecido subcutâneo na mandíbula e moderada melena no intestino. Foi realizada análise hematológica do animal e observado formas tripomastigotas de *Trypanosoma vivax*, um protozoário flagelado que circula o sangue de animais infectados. A doença em bovinos pode ser de três formas: aguda, com anorexia, febre, letargia, queda na produção leiteira e aborto; subaguda, sendo mais branda; ou crônica, com fraqueza muscular, anemia, linfadenomegalia e pelagem baça. Em quadros clínicos mais severos por *T. vivax*, são descritos anemia, edema subcutâneo e hemorragias por trombocitopenia, como observado neste relato. Levando em conta que a principal forma da transmissão de *Trypanosoma sp.* no Brasil é através do uso compartilhado de agulhas e, por vezes, insetos vetores como os tabanídeos, o produtor juntamente com o médico veterinário podem prevenir a infecção de outros animais, além de favorecer o diagnóstico de outros casos de tripanossomíases pela epidemiologia. Conclui-se que a ferramenta de necropsia é importante no diagnóstico e prevenção de inúmeras enfermidades, como as parasitárias, evitando grandes impactos econômicos ao produtor.

Palavras-chave: necropsia, produtor rural, diagnóstico, prevenção, tratamento.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: lucaslongo2310@gmail.com

² Orientador(a)